

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DO ALGARVE

ATA Nº. 1/2018

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30/04/2018

---Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas quinze horas e trinta minutos, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, em Faro reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Intermunicipal do Algarve, para debater os seguintes pontos da ordem de trabalhos:-----

--- 1 - Aprovação de ata;-----

--- 2 - Período de antes da ordem do dia;-----

--- 3 - Moções;-----

--- 4 - Informação do senhor Presidente do Conselho Intermunicipal acerca da actividade da Comunidade Intermunicipal do Algarve;-----

--- 5 - Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas do ano de 2017;-----

--- 6 - Apreciação e votação da 2ª alteração do Mapa de Pessoal de 2018; -----

--- 7 - Apreciação e votação da 1ª revisão do Orçamento e 1ª revisão às Grandes Opções do Plano de 2018;-----

--- 8 - Secretariado Executivo Intermunicipal – Eleição do Primeiro Secretário;-----

--- 9 - Tomada de posse do Primeiro Secretário.-----

---Estiveram presentes os seguintes membros:-----

---Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Pedro Ricardo Pires Coelho (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PS), Leonardo Manuel Teixeira do Paço (PS), Abílio Frade da Encarnação (PSD), José António Duarte (CDU), José Luís Afonso Domingos (PS), Victor Hugo Gregório Palma (CDS), Ilda Maria Lita Pereira Silva (PS), João Manuel Camacho Gameiro Alves (PSD), Carlos Alberto (PS), Pedro Gonçalves Custódio Valente (CDS), Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira (BE), Cátia Susana da Palma Morais Gomes (PSD), José Manuel Correia Águas da Cruz (PS), Luís Pedro Vieira Ribeiro (PS), Luís Vieira Dias em substituição de Joaquim José Martins Cabrita (PSD), Sofia Alexandra Espada Gregório (PS), Paulo José Dias Morgado (PS), Rui Filipe Machado de Araújo (PSD), Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo (PS), Ana Margarida de Passos Águas Bento e Barros

Martins (LCF), Adriano Lopes Gomes Pimpão (PS), Joaquim dos Santos Vairinhos (PS), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista (PS), João Luís Calçada Correia (PS), Mário Baião Botelho da Silva (PSD), Carlos Bruno Correia de Almeida (PS), José Armando Vicente Ramos Lopes (PSD), João Luís Relvas Henrique Charrão (PS), Carlos Manuel Parente da Silva (PSD), João Gabriel Calabreta Martins (PS), Catarina Andreia da Conceição Nunes do Poço (PS), Carlos Eduardo Gouveia Martins (PSD), José Manuel Figueredo Santos (PS), Joaquim Manuel das Neves Catarino (PS), Maria Lurdes de Sousa Vales Melo em substituição de Pedro Miguel Sousa da Mota (BE), João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas (PS), Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira (PSD), Vítor Manuel Sequeira Rodrigues (CDU), Marco António Baeta Jónia (CDU), Ana Sofia Belchior da Silva (PS), José Otilio Pires Baia (PS), Maria José Dias da Palma Simão Mestre em substituição de Joaquim José Brandão Pires (PS), Muriel Cristina Dias (PSD), José Epifânio Martins Graça (PS), Ana Bela da Conceição Martins (PS), Anabela Dias Pereira (PS), João Manuel Lopes Rodrigues (PSD), António Manuel Cipriano Cabrita (PSD), Maria Luísa Currito Santos de Oliveira e Castro (PS) e José Estevão da Cruz (CDU)-----

---Esteve ainda presente o Presidente do Conselho Intermunicipal da AMAL, senhor Jorge Manuel Nascimento Botelho,-----

---Eleitos que não estiveram presentes mas apresentaram justificação: João Manuel Guerreiro da Conceição (PS), José Manuel Figueiredo Santos,(PS) José António Duarte (PSD), José António Teixeira Pinheiro Moreira (PS).-----

---Eleitos que não estiveram presentes e não apresentaram justificação: Gildásio Martins dos Santos (PSD).-----

---A mesa estava constituída pelo seu Presidente, senhor Adriano Lopes Gomes Pimpão, Vice-Presidente, Paulo Alexandre Figueiredo Freitas e secretária, Ilda Maria Lita Pereira Silva.-----

---Verificada a existência de quórum, o Presidente da mesa declarou aberta a sessão, passando-se de imediato á tomada de posse dos membros que não compareceram na reunião do acto de instalação deste órgão no dia 27/12/2017 e que abaixo se descrevem:

---Pedro Ricardo Pires Coelho, Maria Eugénia Xufre Baptista, Leonardo Manuel Teixeira do Paço, Abílio Frade da Encarnação, José António Duarte, João Manuel Camacho Gameiro Alves, Pedro Gonçalo Custódio Valente, Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira, Cátia Susana da Palma Morais Gomes, José Manuel Correia Águas da Cruz, Luís Pedro Vieira Ribeiro, Sofia Alexandra Espada Gregório, Ana Margarida de Passos Águas Bento e

Barros Martins, João Luís Relvas Henrique Charrão, Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira, Marco António Baeta Jóia, Muriel Cristina Dias, Ana Bela da Conceição Martins, Anabela Dias Pereira, João Manuel Lopes Rodrigues e José Estevão da Cruz.-----

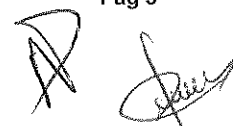
O senhor Presidente informou que em substituição do membro eleito pela Assembleia Municipal de Faro, Nuno Filipe de São José tomou posse o senhor Pedro Gonçalo Custódio Valente, em virtude do primeiro ter pedido suspensão de mandato por um ano, naquela assembleia. A secretária da mesa, Ilda Maria Lita Pereira Silva, apresentou um email que confirmou esta substituição. Aproveitando a oportunidade, o senhor Presidente esclareceu que a eleição dos membros efectivos e suplentes desta Assembleia Intermunicipal, assim como os procedimentos da sua eleição, são da responsabilidade das Assembleias Municipais. Apelou a todos que procedam em conformidade com a lei, nos procedimentos a adoptar nomeadamente nas eleições, substituições e demais formalismos legais.-----

--- **1 - Aprovação de ata:** Colocada à votação a ata da sessão anterior, a mesma foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, naquela sessão.-----

--- **2 - Período de antes da ordem do dia:** O senhor Presidente da mesa informou que até à aprovação do novo regimento desta Assembleia, encontra-se em vigor o do mandato anterior.-----

--Pedindo a palavra, o senhor Carlos Eduardo Gouveia Martins fez alguns considerandos sobre o péssimo funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na região do Algarve, referenciando entre outras situações, a espera prolongada por uma consulta de especialidade que está a levar seiscentos a oitocentos dias. Sugeriu que nesta assembleia, todos se unem, independentemente das forças políticas que representam, e em defesa de um melhor SNS para os algarvios, se proponham medidas ao Governo que contrariem estas tendências. -----

---O senhor José Estevão da Cruz manifestou a sua satisfação por ter de novo, assento nesta Assembleia Intermunicipal e informou que o seu partido apresentou para debate nesta Assembleia três assuntos; um sobre o melhoramento na linha ferroviária do Algarve, sua electrificação e aumento de material circulante e de gestão; o outro diz respeito à necessidade de se colocar um travão ao sub-financiamento crónico do Serviço Nacional de Saúde no Algarve, valorizar os trabalhadores do sector e respectivo equilíbrio na prestação dos seus serviços aos residentes e visitantes do Algarve e o último, sobre as



transferências de competências do Governo para as autarquias locais e Comunidades Intermunicipais e respectivo envelope de contrapartidas financeiras.-----

---O senhor António Manuel Cipriano Cabrita, chamou a atenção para a necessidade de todas as Câmaras Municipais do Barlavento e não apenas as duas que deram a cara na comissão de utentes, se unirem e lutarem junto do Governo, para a recuperação urgente, da Estrada Nacional, cento e vinte e cinco, que se encontra com o pavimento todo esburacado, sem segurança e quase intransitável.-----

---O membro desta Assembleia, senhor Paulo José Dias Morgado disse que não era verdade que o SNS no Algarve se tem degradado nos últimos dois anos, pelo contrário, considera que tem melhorado, tendo em conta o seu estado deficitário de há décadas. Tendo por referência o ano dois mil e quinze, informou que na área dos recursos humanos, houve um aumento de duzentos médicos e cento e vinte enfermeiros e que também já se deu início ao investimento na recuperação e apetrechamento de algumas unidades hospitalares. Disse que os problemas deste serviço, não é só do Algarve é extensivo a todo o País e que nesse âmbito, também o Governo tem vindo a adotar medidas de melhoramento, nomeadamente, no livre acesso de qualquer cidadão, a uma consulta de especialidade em qualquer hospital do País e a outra foi a criação do portal da transparência do SNS, que fornece aos cidadãos os dados em tempo real, para a realização dos seus serviços bem como qualquer outra informação decorrente da sua actividade.-----

---O senhor Victor Hugo Gregório Palma comentou que a contribuição dos Municípios para a AMAL deveria ser revista e calculada em função do número de eleitores de cada município. Solicitou esclarecimentos ao senhor Presidente da AMAL, sobre notícias que saíram na comunicação social, acerca das obras de requalificação da estrada nacional cento e vinte cinco, no Sotavento, só terem início no ano dois mil e dezanove e que tipo de intervenções de emergência, se iria realizar já a partir do mês de maio e a concluir até ao verão. Chamou a atenção para que, no início dessas obras, sejam acauteladas determinadas situações, por forma a evitar que as viaturas de emergência não conseguissem circular em caso de acidentes e as filas intermináveis de veículos sejam uma constante, e prejudiquem toda a actividade no Algarve, durante esse período. Pretendeu ainda saber se os Municípios do Algarve continuam contra a exploração do petróleo, na região do Algarve, uma vez que tudo indica que esta exploração irá avançar e a terminar sugeriu que esta Assembleia Intermunicipal reunisse mais vezes, uma vez é o local

privilegiado, para poderem ser debatidos estes e outros problemas, projetos e acções, de âmbito regional.-----

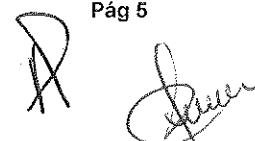
---O Presidente da mesa acatou a sugestão apresentada pelo membro anterior e referiu que futuramente irá convocar sessões extraordinárias, para se debater assuntos específicos de carater regional.-----

--- Relembrando uma moção que foi aprovada nesta Assembleia em abril de dois mil e catorze, na qual se solicitava ao Governo, o reforço de verbas para o Algarve, para projetos de requalificação como, a estrada nacional cento e vinte cinco, a rede ferroviária, os portos entre outros, o senhor José Graça comentou que até agora pouco foi feito a não ser, passando a citar..." aos retalhos..." as obras de requalificação da EN125 a barlavento. Disse estar confiante que as obras da referida estrada irão avançar muito em breve assim como as da electrificação da rede ferroviária que está previsto o seu inicio já no mês de julho, nos troços entre Lagos – Tunes e Faro-Vila Real Santo António. Apelou a todos, independentemente das suas opções políticas, que lutem pela realização destes e outros projetos estruturantes para o Algarve, em prol da defesa dos interesses dos algarvios.-----

---O senhor José Otilio Pires Baía disse que conhecia o excelente estudo que a AMAL mandou fazer sobre a importância dos cursos profissionais no Algarve, e lamentou o fato dos mesmos não poderem avançar porque não eram financiados pelo Orçamento Geral do Estado e o Algarve não se pode candidatar a Fundos Comunitários por se encontrar em phasing- out.-----

---O senhor Paulo Freitas informou que por iniciativa dos senhores Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve, tem decorrido reuniões de trabalho para uniformizar metodologias e procedimentos nas respectivas Assembleias sobre matérias que são comuns a todos, nomeadamente as eleições dos seus membros para a AMAL e sua substituição, reunir consensos em torno de matérias de carácter regional, entre outros. Disse que surgiu a ideia de se fazer, sempre que se justifique ou seja solicitado, reuniões extraordinárias desta Assembleia, mesmo não sendo remuneradas e é intensão dos senhores presidentes dar continuidade a estes encontros, provavelmente com uma periodicidade mensal.-----

---O membro desta Assembleia, Joaquim Vairinhos disse que a democracia paga-se e por isso considera também insuficientes duas reuniões ordinárias desta Assembleia para discutir moções, pareceres e trocar ideias sobre matérias de interesse regional.-----



---O Presidente da mesa esclareceu que de acordo com a legislação em vigor, existem apenas duas sessões ordinárias com lugar ao pagamento de senhas de presenças e nada refere em relação às sessões extraordinárias.-----

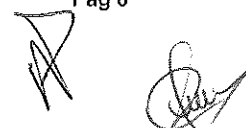
---O senhor José Graça disse que não é do conhecimento público e muito menos reconhecido, o trabalho desenvolvido nesta Assembleia. Nesse sentido, sugeriu que a empresa de comunicação contratada pela AMAL, passe a divulgar notas públicas, antes e após as sessões, dando conhecimento de tudo o que nas mesmas for tratado e decidido.--

---O senhor Paulo Freitas, informou que os meios físicos e humanos que esta assembleia dispõe são cedidos pela AMAL, à qual apresenta os seus agradecimentos. E dirigindo-se á equipa que tem apoiado este órgão, fez um agradecimento público pelo trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos, destacando em especial a doutora Almerinda Maltinha que tem esmerado, com muito esforço e dedicação na resolução dos problemas desta Assembleia e muito tem contribuído para o bom funcionamento deste órgão, ultrapassando muitas vezes grandes dificuldades causadas pelas Assembleias Municipais, que nem sempre lhe facilita o trabalho, designadamente no envio correto e atempado de informações, justificações de faltas e substituições entre outras situações .-----

---Quanto à marcação de assembleias extraordinárias, manifestou-se inteiramente disponível, para participar, sempre que for solicitada nos termos da lei, mesmo sabendo que não haverá lugar ao pagamento da respectiva senha.-----

--- **3 - Moções:** Não foram apresentadas moções dentro do prazo estabelecido no regimento.-----

--- **4 - Informação do senhor Presidente do Conselho Intermunicipal acerca da actividade da Comunidade Intermunicipal do Algarve:** Antes de iniciar a exposição sobre a actividade da AMAL, o senhor Presidente do Conselho Intermunicipal explicou pormenorizadamente todo o processo de concurso da obra de requalificação da estrada nacional cento e vinte e cinco, que já vem do anterior mandato, a elaboração das obras a barlavento e a problemática que envolve a obras a sotavento. Disse que dado o estado de degradação em que se encontra a estrada no Sotavento, o Governo prometeu que iria negociar com o consórcio da obra e iria executar por administração direta, já e a terminar em junho, apenas as obras de emergência, ou seja as mais necessárias, nos troços mais intransitáveis. Acerca da problemática da exploração de petróleo no Algarve, esclareceu que os Municípios continuam com a mesma posição, aguardando-se neste momento que o Governo se decida sobre a elaboração ou não do estudo de impacto ambiental. Quanto à



falta de verbas para investimentos na área da educação, concordou em pleno com a intervenção do membro desta Assembleia, senhor Baía.-----

---Debruçando-se sobre a actividade da AMAL, o senhor Presidente fez um ponto de situação sobre os vários Planos, projetos e acções que a estão a ser desenvolvidos, designadamente a Autoridade de Transportes, a contratualização PO CRESC ALGARVE, Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e ainda sobre as duas candidaturas que a AMAL formalizou, uma para a criação de um gabinete técnico florestal Intermunicipal e a brigada de sapadores florestais para o Algarve, num total de quinze postos de trabalho. Posteriormente foram solicitados esclarecimentos, pelo senhor Joaquim Vairinhos e João Luís Calçada Correia sobre o Plano de alterações climáticas e o projeto REVIT+ - Revitalização de áreas empresariais do Algarve, respectivamente. O senhor Presidente prestou os esclarecimentos necessários.-----

---5 - Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas do ano de 2017:-

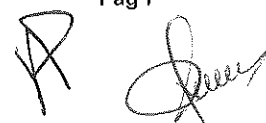
Apesar de diferentes mas interligados, a Assembleia Intermunicipal decidiu proceder à discussão conjunta dos documentos apresentados nos pontos cinco, seis e sete.-----

---Colocados estes documentos à discussão, o senhor João Luis Calçada Correia pretendeu saber qual a rubrica em que estão inscritas as verbas da remuneração da Central de Compras.-----

---O senhor Presidente da Assembleia solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação das dívidas dos Municípios à AMAL. -----

---E o senhor Joaquim Vairinhos pretendeu saber se a quota para a AMAL continua com um valor igual para todos os Municípios ou se é calculada com base nalguns critérios ou pernilagem.-----

--Em resposta à questões levantadas, o senhor Presidente esclareceu que irá enviar à Assembleia Intermunicipal, o quadro actualizado das dívidas dos Municípios à AMAL; quanto ao valor da remuneração arrecada pela AMAL da Central de Compras disse que era um valor residual para fazer face aos custos de gestão. Sobre o cálculo do valor da quotização para a AMAL informou que no início do mandato quando se aprovou o seu aumento, o Conselho Intermunicipal entendeu que deveria ser igual para todos, tendo em conta o seu valor ser bastante reduzido e acessível a todos os municípios -----
Depois de debatidos os documentos, passou-se à votação separada de cada um dos documentos.-----



---Colocado à votação, o documento de prestação de contas do ano de 2017, foi aprovado por maioria com quarenta e seis votos a favor e quatro abstenções.-----

--- **6 - Apreciação e votação da 2ª alteração do Mapa de Pessoal de 2018:-** Feita a votação, a referida alteração foi aprovada por unanimidade.-----

--- **7 - Apreciação e votação da 1ª revisão do Orçamento e 1ª revisão às Grandes Opções do Plano de 2018:** - Colocado este assunto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria com quarenta e cinco votos a favor e cinco abstenções.-----

--- **8 - Secretariado Executivo Intermunicipal – Eleição do Primeiro Secretário:** O Presidente do Conselho Intermunicipal esclareceu que a eleição para este cargo, decorre da lei, cabendo ao Conselho Intermunicipal indicar à Assembleia o nome ou os nomes dos elementos a fazer parte do Secretariado Executivo Intermunicipal. Esclareceu que o Conselho Intermunicipal deliberou que este órgão fosse constituído apenas pelo primeiro secretário, indicando para este cargo o nome de Joaquim José Brandão Pires.-----

---Não tendo havido quaisquer intervenções sobre o assunto, foi feita a votação, por escrutínio secreto, tendo sido eleito, por maioria com vinte e cinco votos a favor, vinte e quatro votos em branco e um voto contra, para o cargo de Primeiro Secretário, Joaquim José Brandão Pires.-----

--- **9 - Tomada de posse do Primeiro Secretário:** - Estando nas imediações do edifício onde decorria a reunião, foi solicitada a sua presença, para o ato de tomada de posse. Antes de tomar posse, o eleito, entregou à mesa a sua suspensão de mandato como membro desta Assembleia, tendo de imediato tomado posse.-----

--- Após o ato de posse, o senhor Joaquim José Brandão Pires, agradeceu aos presentes, pela indicação e eleição do seu nome, para este cargo e manifestou total disponibilidade para levar por diante a actividade da AMAL e abraçar novos desafios, dentro do quadro das suas competências.-----

---Posto isto, foi colocada para aprovação a minuta das deliberações tomadas, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

---Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão quando eram dezanove horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, Almerinda Maltinha designada para o efeito, a redigi. -----



O Presidente da Assembleia Intermunicipal

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Adilson Lourenço", is written above a horizontal line.

A Secretária

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Júlia Hall", is written above a horizontal line.